# AVALIAÇÃO DA INCORPORAÇÃO DO ÓLEO DE CANNABIS FULL ESPECTRO EM PRODUTOS PARA CONTROLE DE ALVEOLITE

**Autor(res)**

Murilo Baena Lopes
Debora Amanda Fernandes Cardoso
Ricardo Danil Guiraldo
José Magalhães Muniz Filho
Tuany Silva Do Nascimento
Lethicia De Souza Zerial
Matheus Lopes Botelho Lamas
Jhenifer Pinheiro Maia
Natália Branco Coelho Tondin
Sandrine Bittencourt Berger

**Categoria do Trabalho**

Pós-Graduação

**Instituição**

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE CAMPO GRANDE

**Introdução**

O uso medicinal da Cannabis sativa tem despertado crescente interesse, especialmente por seus canabinoides, capazes de interagir com o sistema endocanabinoide e modular processos fisiológicos como dor e inflamação (ACTA FARMACÊUTICA PORTUGUESA, 2024; MIOTOLO et al., 2024). Na odontologia, esse potencial terapêutico vem sendo explorado no manejo da dor e na regeneração tecidual, com destaque para complicações pós-operatórias como a alveolite, caracterizada por dor intensa e falhas na cicatrização após extrações dentárias (SILVA; REIS; GRISOTO, 2022). Assim, compostos como THC e CBD apresentam-se promissores no tratamento dessas condições, devido às suas propriedades analgésicas, anti-inflamatórias e regenerativas (PESSOA; LIRA; SIQUEIRA, 2021).

**Objetivo**

Avaliar a incorporação do óleo de cannabis full espectrum em uma pasta para controle de alveolite no o escoamento, radiopacidade e solubilidade.

**Material e Métodos**

Para a avaliação da incorporação do óleo full espectrum nas propriedades físicas de uma pasta para controle de alveolite, foram utilizados testes de escoamento, radiopacidade e solubilidade e, em seguida, os resultados foram mensurados de acordo com os testes realizados. Foram utilizadas dez amostras do grupo eugenol e dez amostras do grupo de óleo de cannabis full espectrum . Utilizou-se 07 gotas do óleo de cannabis e 27 gotas de eugenol, ambas com mesmo peso, a uma cápsula de tetraciclina. Em ambos os grupos, foram incluídos cápsulas de

tetraciclina. Foram realizados testes de escoamento empregando placas de vidro e pesos adicionais, testes de radiopacidade com radiografias digitais e matrizes de parafina, e testes de solubilidade com moldes de silicone e medições de peso antes e após a imersão em água deionizada.

## Resultados e Discussão

Os testes indicaram que o material à base de Cannabis sativa apresentou escoamento significativamente maior (29,31 ± 3,83 mm) em comparação ao eugenol (21,23 ± 1,41 mm), evidenciando melhor fluidez mesmo com pesos iguais entre os grupos. Na radiopacidade, não houve diferença estatística, com ambos os materiais apresentando desempenho semelhante (1,0 – 2,0 mm Al). Além disso, o teste de solubilidade não pôde ser realizado devido à ausência de endurecimento das amostras, o que limita a avaliação completa das propriedades físico-químicas.
Esses resultados demonstram que a formulação com óleo de cannabis full espectrum possui propriedades promissoras, especialmente pelo maior escoamento, que pode favorecer a adaptação do material em áreas de difícil acesso, embora ajustes sejam necessários para evitar instabilidade clínica. A ausência de diferença em radiopacidade confirma que a adição do óleo não compromete a detecção radiográfica, enquanto a inviabilidade do teste de solubilidade reforça a necessidade de aprimoramentos na composição. Dessa forma, o potencial terapêutico da cannabis pode ser explorado em materiais odontológicos, mas sua aplicabilidade ainda depende de otimizações estruturais e comprovação em pesquisas clínicas (SILVA; FLORIANO; BERNADO, 2022; SOUZA et al., 2023).

## Conclusão

A Cannabis sativa mostra-se uma alternativa promissora para a odontologia devido às suas propriedades analgésicas, anti-inflamatórias e ansiolíticas, apresentando, neste estudo, maior escoamento em comparação ao eugenol, o que pode favorecer sua aplicação em áreas de difícil acesso. Apesar de não haver diferença de radiopacidade entre os materiais, a ausência de reação de presa impediu a avaliação da solubilidade, indicando a necessidade de ajustes na formulação para garantir estabilidade clínica. Assim, embora os resultados reforcem o potencial inovador da cannabis em materiais odontológicos,

## Referências

1. ACTA FARMACÊUTICA PORTUGUESA. O Sistema Endocanabinoide – uma perspetiva terapêutica. Acta Farmacêutica Portuguesa, 2024. Disponível em: https://www.actafarmaceuticaportuguesa.com. Acesso em: 10 out. 2024.

2. Miotolo, E. et al. Principais ações terapêuticas dos canabinóides. Revista Eletrônica Biociências, Biotecnologia e Saúde, 38 (1), 2024. Disponível em: https://www.interin.utp.br. Acesso em: 10 out. 2024.

3. Silva, A. F.; Reis, A. V; Grisoto, L. C. Incidência de casos de alveolite em exodontia. Revista Cathedral, 2(1): 1-13, 2022.

4. Pessoa, D. O. C.; Lira, I. V.; Siqueira, L. P. Cannabis Sativa: uma revisão integrativa dos aspectos legais, toxicológicos e farmacoterapêuticos. Research, Society and Development, v. 10, n. 15, e18101522408, 2021. DOI: http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i15.22408. Acessado em: 15 maio 2024.

5. Silviano A, Floriano I, Bernado W.M. Use of cannabidiol in the treatment of epilepsy: Len - nox-Gastaut

syndrome, Dravet syndrome, and tuberous sclerosis complex. Rev Assoc Med Bras, 1192(68): 1345-57, 2022.